

# E-BOOK

---

## A BOA EDUCAÇÃO NA ESCOLA: PERSPETIVAS, PRÁTICAS E DESAFIOS



9 a 12, de dezembro, 2025 | Online

**Título:** II Encontro: "A (Boa) Educação na escola: perspectivas, práticas e desafios"

**Organizadores:**

Amélia Lopes - Universidade do Porto

Ana Sofia Pinho - Universidade de Lisboa

Elsa Estrela - Universidade Lusófona

Germano Borges - Universidade do Minho

Lucinda Palhares - Diretora do Centro de Formação Rui Grácio

Maria Figueiredo - Instituto Politécnico de Viseu

Marta Abelha - Universidade Aberta

Rita Tavares de Sousa - Universidade Católica do Porto

**Data e Local do Encontro:**

9 a 12 de dezembro de 2025, online

**Editor:**

Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

**Tratamento gráfico:**

eventQualia

**Suporte:**

Eletrónico

**Data da Publicação:**

Dezembro de 2025

**ISBN:** 978-972-8614-19-5

## Nota Introdutória

É com particular satisfação que apresentamos o *E-book* de Resumos do II Encontro A (Boa) Educação na Escola: perspetivas, práticas e desafios, publicação que reúne os resumos submetidos e apresentados no âmbito desta segunda edição. Este E-book pretende reunir e tornar acessível o conjunto de reflexões, estudos e experiências partilhados ao longo do Encontro. Ao organizar estes contributos, num único documento, procuramos preservar a memória do que aqui foi discutido e reforçar o valor formativo deste espaço de encontro, debate e aprendizagem.

O II Encontro promovido pela Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE) prossegue a dinâmica iniciada na sua primeira edição, afirmando-se como um fórum privilegiado para a valorização e problematização da (Boa) Educação que se realiza na Escola. Assente numa perspetiva crítica e transformadora, o evento inspira-se nos princípios do acesso, da equidade, da diversidade, da justiça social e da relacionalidade – princípios que nos orientam para uma visão de Escola enquanto comunidade aprendente, democrática e inclusiva.

Esta edição reúne mais de uma centena de resumos, distribuídos por doze eixos temáticos que refletem a diversidade e a complexidade das questões que hoje atravessam o campo da Educação:

1. Cidadania e Participação
2. Criatividade e Inovação
3. Currículo e Avaliação
4. Educação Digital
5. Escola e Avaliação
6. Famílias e Comunidades
7. Formação Profissional
8. Inclusão e Equidade
9. Relação entre Pares e Clima Escolar
10. Saúde e Bem-estar
11. Sustentabilidade e Ambiente
12. Interação Professor(a)-Aluno(a) em Sala de Aula

As comunicações apresentadas ao longo do II Encontro combinaram momentos de exposição, debate e diálogo, criando um ambiente propício à reflexão partilhada. Estes momentos permitiram trocar ideias, confrontar perspetivas e olhar de forma crítica para práticas já consolidadas, bem como para os desafios que continuam a surgir no quotidiano das escolas. As interações entre investigadores/as, docentes, estudantes e outros

profissionais contribuíram para o fortalecimento de redes de colaboração e para o desenvolvimento profissional contínuo – aspetos fundamentais para a construção de comunidades educativas mais colaborativas, inovadoras e reflexivas.

Este E-book de Resumos congrega, assim, o conjunto de contributos partilhados ao longo do II Encontro e constitui um documento de referência para consulta futura. A leitura que agora se disponibiliza visa não apenas registar o que foi apresentado, mas também incentivar a continuidade do diálogo académico e profissional, estimulando novas interrogações, aprofundamentos teóricos e práticas pedagógicas informadas e transformadoras.

Agradecemos, por fim, a todos os autores e autoras das comunicações, bem como à comissão científica, e a todos os participantes que, com o seu envolvimento, tornaram possível esta segunda edição. Desejamos que este E-book contribua para a consolidação de uma cultura de investigação, partilha e colaboração e que se afirme como um recurso útil para todos os que se dedicam ao estudo e à prática da (Boa) Educação na Escola.

A Comissão Organizadora

tivo principal foi promover a inclusão destes estudantes, reduzir barreiras linguísticas e culturais e desenvolver práticas pedagógicas sensíveis ao pluralismo, articulando investigação-acção, mediação cultural e estratégias didáticas inovadoras. O estudo insere-se num contexto europeu marcado pela diversidade cultural, fluxos migratórios e necessidade de adaptação das escolas a novos perfis de alunos, alinhando-se com orientações do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas e do Projecto MAIA, que valoriza avaliação formativa, cooperação docente e reflexão pedagógica. Os agentes envolvidos foram professores, alunos migrantes, colegas nativos e restantes parceiros educativos, num trabalho de equipa com base humanista que procurou superar a distância cultural. As acções iniciaram-se com diagnóstico informal e aproximação relacional, passando depois para uma linha de investigação-acção. Os resultados evidenciaram que a mediação cultural facilita a comunicação, valoriza as diferenças e promove interações sociais mais seguras. A actividade lúdica potenciou a participação, reduziu a ansiedade e favoreceu a aculturação, permitindo observar particularidades individuais e desconstruir estereótipos sobre padrões culturais. Verificou-se também a importância de compreender regimes corporais, formas de autoridade e expectativas sociais dos alunos, em linha com as perspectivas de Vygotsky sobre cognição como fenómeno social mediado. Em síntese, a mediação sociocultural mostrou-se essencial para construir pontes entre educadores e educandos, fomentar coesão, autonomia e cidadania. Propõe-se a continuidade de práticas colaborativas, formação docente em mediação e metodologias culturalmente relevantes, reforçando a escola como espaço de diálogo, inclusão e transformação.

**Keywords:** Mediação; inclusão escolar; investigação-acção

## BEE2025-85301

### Escola que Acolhe: o caso da Turma E e a(s) resposta(s) às (novas) diversidades nas Escolas

*Marta Abelha - Universidade Aberta*

*Filipa Seabra - Universidade Aberta*

*Irina Borges - Universidade Aberta*

A crescente diversidade cultural e linguística nas escolas portuguesas tem exigido respostas inovadoras para a integração de alunos imigrantes. Este estudo, inserido no projeto AquiMeEncontro e autorizado pela Direção-Geral da Educação no âmbito do Science4Policy 2023, centra-se na experiência da Turma E do Agrupamento de Escolas da Madalena (Gaia), composta maioritariamente por alunos imigrantes. O principal objetivo da investigação é analisar o impacto da criação desta turma como estratégia de integração escolar, identificando os fatores que contribuíram para o seu êxito.

Adotou-se uma abordagem qualitativa, com o estudo de caso como estratégia central. A recolha de dados envolveu entrevistas individuais (com a direção do agrupamento e a diretora de turma), grupos focais com docentes, alunos e encarregados de educação, além da análise documental de três instrumentos institucionais: Projeto Educativo 2022-2026, "Aprendizagem e Inclusão - medidas e recursos" e o Manual de Acolhimento a Alunos Migrantes (julho de 2024). Esta triangulação metodológica permitiu aprofundar a compreensão sobre como a escola construiu uma resposta estruturada e contextualizada à crescente diversidade linguística e cultural. Os resultados evidenciam que a Turma E se revelou uma prática inovadora, promotora de inclusão, bem-estar e sucesso escolar entre os alunos imigrantes. A análise documental demonstra

um compromisso institucional crescente com a educação inclusiva, refletido na criação e operacionalização de instrumentos específicos, como o manual de acolhimento. A experiência analisada destaca a importância da articulação entre diagnóstico individualizado, ensino do Português Língua Não Materna (PLNM), valorização das línguas e culturas de origem e envolvimento ativo da comunidade educativa.

Este estudo reafirma a importância da escola como um espaço de acolhimento, promoção da equidade e fortalecimento do sentimento de pertença. Além disso, aponta diretrizes para a formulação de políticas públicas mais eficazes voltadas à integração de estudantes imigrantes.

**Keywords:** Alunos imigrantes; integração escolar

## **BEE2025-89284**

### **O papel do Educador Social nas escolas: a visão dos estudantes**

*Patrícia Lopes Simões - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (ESECS-IPLeiria); Agrupamento de Escolas de Peniche (AEP); Centro de Investigação Interdisciplinar em Educação (EDUNOVA.ISPA)*

*Susana Batista - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA-FCSH) / Centro de Investigação Interdisciplinar em Educação (EDUNOVA.ISPA)*

A presença do Educador Social na comunidade educativa é relativamente recente em Portugal. Este profissional emerge em contexto escolar a partir do momento em que a Escola procura responder aos desafios sociais que a interpelam (Baptista, 2006). Assente num paradigma de mediação sociopedagógica, o Educador Social assume-se como um agente de promoção da inclusão no tecido das escolas contemporâneas (Vieira & Vieira, 2016).

A presente comunicação visa analisar as representações sociais dos estudantes da licenciatura em Educação Social relativamente ao papel desempenhado por este profissional nas escolas. Tenciona-se perceber a forma como as ideias e as imagens dos sujeitos podem ser estudadas para compreender uma realidade e para agir/ influenciar a ação sobre essa realidade (Moscovici, 1978). Partindo dessas representações, pretende-se identificar as funções deste profissional em contexto escolar, compreendendo a amplitude da sua missão. Que representações têm atuais estudantes da profissão sobre o que significa ser Educador Social numa escola?

Inserido numa tese de doutoramento, este estudo exploratório desenhou-se, metodologicamente, através de um inquérito por questionário, passado a 73 estudantes, de duas turmas, da licenciatura em Educação Social de uma instituição de Ensino Superior. Tentando captar as representações dos inquiridos, formularam-se três perguntas abertas e uma quarta de criação de imagens.

Da análise de conteúdo das respostas, definiram-se categorias: convivência; inclusão e transformação. Por sua vez, da interpretação das imagens criadas, observaram-se perspectivas semelhantes ao conteúdo das respostas exploradas, designadamente, a ideia de relação de confiança, proximidade humana ou mediação.

Concluindo, estes atuais estudantes veem no Educador Social um profissional que promove as relações interpessoais, reconhecendo-o como agente de inclusão escolar. Além disso, acreditam que a sua capacidade para diagnosticar problemas contribui para a prevenção dos mesmos, traduzindo-se numa intervenção socioeducativa transformadora. Tais conclusões permiti-